

Nota da Direção do IAVE: não paramos, estamos on.



Numa altura em que retomamos a normalidade possível com o regresso progressivo ao trabalho presencial, publicamos a primeira e-news pós-confinamento. Vamos por isso dar-vos conta do trabalho que realizámos, a esmagadora maioria em teletrabalho. Estivemos fisicamente distantes uns dos outros, mas continuámos a cumprir a nossa missão graças às novas tecnologias.

Porém, este foi também um período de reflexão. Assim, sobre esta publicação eletrónica, estamos em condições de anunciar que, doravante, serão introduzidos textos com informações técnicas sobre avaliação externa, de interesse para as escolas. Este número pretende fazer a ponte entre o formato antigo e o novo.

É com esta motivação que se publica a primeira parte do artigo *Fundamentos para uma estratégia para a avaliação externa em Portugal (I)*, que apresenta opções levadas a cabo em sede de avaliação externa. Esta primeira parte existe precisamente para contextualizar opções sentidas como necessárias, para a avaliação externa, a partir da reintrodução das provas de aferição, em 2016.

Fundamentos para uma estratégia para a avaliação externa em Portugal (I)

Paula Simões – Diretora de Serviços de Avaliação Externa do IAVE
Luís Pereira dos Santos – Presidente do Conselho Diretivo do IAVE

Elaborar as provas de avaliação externa do sistema educativo português e supervisionar o seu processo de classificação é a missão central do Instituto de Avaliação Educativa, I.P. (IAVE). Por outras palavras, é responsabilidade do IAVE recolher, de uma forma sistemática e padronizada a nível nacional, informação válida e de qualidade sobre o que os alunos efetivamente aprenderam durante o seu percurso académico na escola.



Desta forma, as provas de avaliação externa devem: **a)** permitir que os alunos possam não só demonstrar o que sabem e o que sabem fazer, mas também que possam perceber e ultrapassar as suas dificuldades; **b)** propor a resolução de tarefas menos rotineiras e que apelem menos ao que pode ser “treinado”, sem deixarem de ser rigorosas do ponto de vista científico e pedagógico; **c)** contribuir para a diversificação das metodologias e estratégias curriculares, estando alinhadas com os referenciais curriculares em vigor; **d)** dar sinais claros às escolas, aos professores, aos alunos e aos encarregados de educação de que a flexibilidade e diversidade curriculares podem conviver com um sistema de provas de avaliação externa padronizado, apesar de a sua função certificadora e seletiva poder aparentar, por vezes, ter um peso difícil de carregar. [Ler mais...](#)

O PAR não pode PARar!



De facto, o PAR não PARou.

Com o Projeto de Acompanhamento de escolas na análise e utilização dos Relatórios de avaliação externa, projeto PAR, o IAVE pretende analisar e refletir com as escolas o modo como os relatórios de avaliação externa podem ser utilizados e como podem constituir uma mais-valia nas aprendizagens dos alunos. Este projeto teve como principal foco a análise e a reflexão sobre os relatórios dos resultados das provas de aferição, ou seja, os Relatórios Individuais das Provas de Aferição – RIPA, e os Relatórios de Escola das Provas de Aferição – REPA.

Para tal, foram selecionadas 18 escolas, representativas das várias áreas geográficas de Portugal continental e ilhas, bem como uma escola portuguesa no estrangeiro. Cada escola recebeu a visita de uma equipa do IAVE – equipa PAR – que aí permaneceu durante três dias, tendo reunido com professores, alunos e encarregados de educação. [Ler mais...](#)

Estudos Internacionais



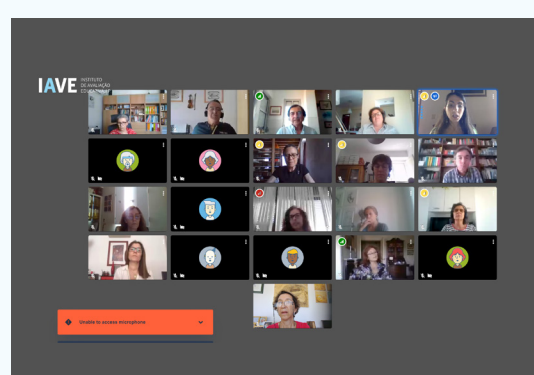
A Equipa Multidisciplinar de Estudos Internacionais entrou em teletrabalho no dia 13 de março, tendo dado continuidade a um conjunto de tarefas/trabalhos a decorrer antes da pandemia, iniciando e concluindo outros no decurso do período de confinamento. Segue-se um ponto de situação relativamente aos diferentes estudos internacionais em que Portugal está envolvido. [Ler mais...](#)

À distância mas sempre por perto

Na sequência da COVID-19, todos os trabalhadores da Direção de Serviços de Formação e Supervisão (DSFS) ficaram em regime de teletrabalho. No sentido de agilizar a atividade e a coordenação de todo o grupo, foi criado o Espaço virtual de trabalho DSFS na plataforma Moodle do IAVE. Inicialmente com cinco tópicos, estes foram crescendo com o avançar da pandemia e do trabalho. [Ler mais...](#)



Quintas do IAVE



Realizadas em formato virtual, demos continuidade às Quintas do IAVE, uma iniciativa no âmbito da comunicação interna, que visa criar espaços de reflexão sobre temáticas pertinentes para a melhoria das competências e do desempenho dos trabalhadores do instituto.

Foi o que aconteceu com a 2.ª sessão das Quintas do IAVE e primeira em situação de confinamento, realizada a 23 de abril, que serviu precisamente para refletir sobre o impacto que o afastamento físico do outro pode ter nas nossas vidas. [Ler mais...](#)

Sistemas de Comunicação

Durante os estados de emergência e de calamidade, por determinação do Conselho Diretivo do IAVE, foi garantida a utilização das seguintes ferramentas digitais de comunicação síncrona e assíncrona, como forma de comunicação externa e interna:

- e-mail institucional;
- webmail;
- VPN (Virtual Private Network – Rede privada virtual);
- Cloud;
- Plataforma Moodle do IAVE;
- Plataforma de Videoconferência do IAVE;
- reencaminhamento dos telefones de serviço dos trabalhadores para os seus telemóveis pessoais.



O funcionamento de tais sistemas de comunicação, bem como a resolução de constrangimentos na sua utilização por parte dos trabalhadores do IAVE, esteve a cargo do Núcleo de Informática, pressupondo apoio permanente, tanto quanto possível, síncrono.

Concluiu-se que a avaliação dos sistemas de comunicação, feita a partir da análise dos dados apurados nos relatórios semanais respondidos pelos trabalhadores através da *extranet*, foi globalmente positiva. As falhas técnicas reportadas que se deveram a fatores internos ao IAVE foram prontamente remediadas.

Desafio Animar a Intranet

Ficámos em casa, mas continuámos a trabalhar uns com os outros. Continuámos ligados através da tecnologia. Então, porque não aproveitar esse momento difícil, mas ao mesmo tempo desafiante, para fortalecer o espírito de equipa? Com esse objetivo, mas também o de animar os dias incertos e sombrios que estávamos a viver, foi lançado, a todos os colaboradores do IAVE, o desafio *Animar a Intranet – estamos on*. O desafio consistiu em publicar diariamente na Intranet uma publicação de dois colaboradores do IAVE, ficando o formato à escolha de cada um.

Ao longo dos três meses que durou o desafio, houve propostas e ideias para todos os gostos: literatura, poesia, música, filmes, jogos, documentários, fotografia, exposições, viagens... e muito mais!

Dessa iniciativa, bem acolhida por todos e, por muitos, até de forma entusiástica, publicamos o testemunho da colaboradora Lina Marques, que pode ser lido [aqui](#).

